

RESUMO SIMPLES - 3. GESTÃO EM SAÚDE E HUMANIZAÇÃO

GESTÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM UM SERVIÇO DE TERAPIA ANTINEOPLÁSICA NO SUS: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA A QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM ONCOLOGIA

Catharina Aiko Odagiri De Moraes (catharina.moraes@ics.ufpa.br)

Gisela Pereira Xavier Albuquerque (gisela.xavier@ebserh.gov.br)

Tainara Menezes Hernandez (tainara.hernandes@ics.ufpa.br)

Rayane De Castro Conte Laranjeira (rayane.conte@gmail.com)

Juliana Reis Almeida (julianareis1510@gmail.com)

Isadora Magalhães (isadovaleneves2001@gmail.com)

Introdução: Em uma unidade de oncologia de um Hospital Universitário, a implementação do protocolo de Segurança da Terapia Antineoplásica e o desenvolvimento do fluxograma de atendimento são essenciais para otimizar a jornada do paciente em tratamento quimioterápico. Essas ferramentas são criadas pela equipe multiprofissional, que visam mapear o fluxo do usuário dentro da instituição, padronizar procedimentos e assegurar o cuidado integral centrado no paciente. Na gestão de enfermagem, é necessária uma visão estratégica que priorize aspectos da liderança, comunicação e segurança do paciente, sendo o enfermeiro o elo entre os profissionais, pois os vinculam dentro de tecnologias que mapeiam o processo e garantem cuidados de qualidade. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de tecnologias que auxiliem a gestão do processo de trabalho e a

segurança do paciente dentro de uma unidade de oncologia. Metodologia: Estudo do tipo relato de experiência ocorrido durante o Estágio Extracurricular em um Hospital Universitário no município de Belém-PA, no período de julho a setembro de 2024. Relato do caso: Através do estágio hospitalar, foi possível acompanhar a gestão de enfermagem em uma unidade de oncologia, que abriga serviços de quimioterapia, radioterapia, cuidados paliativos, ambulatório, internação e pronto atendimento oncológico. No início, houve a necessidade de assimilar o processo de trabalho da equipe multidisciplinar, então foram realizadas reuniões conduzidas pela liderança de enfermagem a fim de discutir o fluxo do paciente oncológico em tratamento quimioterápico. Foi descrita sua jornada na unidade, mapeado os processos de trabalho da assistência, desde a triagem até o final do tratamento, e construído o fluxograma e protocolo de segurança na terapia antineoplásica, a fim de organizar, otimizar e qualificar o cuidar integral dentro do processo assistencial. Durante a construção destas ferramentas, que descrevem desde a prescrição até a administração do medicamento, foi considerado a acessibilidade aos serviços ofertados na unidade de oncologia, uma vez que os Procedimentos Operacionais Padrões (POP's) estavam publicados de forma independente por cada categoria profissional, mas havia a necessidade de um documento que integrasse os mesmos e evidenciasse a interdisciplinaridade já existente no serviço. Para isso, a abordagem relacionou os critérios para o tratamento antineoplásico ou para suspensão deste, quais protocolos adotados na instituição, bem como as atribuições, competências e responsabilidades de cada profissional. Conclusão: O estabelecimento de fluxos de atendimento e protocolos assistenciais direcionam a equipe multidisciplinar na organização de serviços, no entendimento dos profissionais com a sua própria dinâmica de trabalho dentro da unidade e na consolidação e coesão da assistência em saúde, com vista ao cuidado centrado no paciente e sua melhor experiência durante a jornada de tratamento.

Palavras-chave: gestão assistência centrada no paciente; integralidade em saúde; protocolo de tratamento; oncologia.